

CONQUISTAS DA GREVE

Convenção Coletiva dos Bancários será assinada hoje

Após assinatura, prevista para as 17h, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, os bancários receberão a antecipação da primeira parcela da PLR em até dez dias. Greve de nove dias garantiu aumento real de salário (2,02%) superior ao do ano passado e importantes conquistas para a categoria. Presidente do Sindicato, Almir Aguiar, considera campanha salarial vitoriosa. Mais detalhes nas páginas 2 e 3.



FOTO: NANDO NEVES

Almir Aguiar considera a estratégia da campanha salarial deste ano eficaz e vitoriosa e elogiou a capacidade de mobilização da categoria

ITAÚ

PCR de R\$ 1.800 será paga no dia 8 de outubro

FOTO: NANDO NEVES

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso (E), lembra que a PCR deste ano é 12,5% maior do que a de 2011



Os bancários do Itaú vão receber a Participação Complementar nos Resultados (PCR), na próxima segunda-feira, dia 8 de outubro. A conquista, no valor de R\$ 1.800, será creditada de uma só vez, segundo acordo assinado na sexta-feira (28) entre a Contraf-CUT e o banco. O valor da PCR foi definido depois de intensas rodadas de negociações desde o começo do ano.

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, lembra que o pagamento da PCR é feito de forma linear e não pode ser compensado em nenhum programa próprio do banco. “O crescimento da PCR deste ano em relação à que foi paga no ano passado foi de 12,5%, graças à persistência dos dirigentes sindicais, que não esmoreceram diante da crueza com que os negociadores do banco se portaram nas mesas de negociação. Foi uma vitória muito importante”, disse.

Inscrições para a festa do Dia das Crianças terminam nesta sexta-feira(5)

Evento é exclusivo para dependentes de bancários sindicalizados. Página 4.

ASSINATURA DA CONVENÇÃO COLETIVA

Sindicato pressiona para que bancos paguem primeira parcela da PLR antes do dia 11

A Contraf-CUT, as federações e os sindicatos assinam hoje (2), às 17h, no Maksoud Plaza, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O acordo foi aprovado pelas assembleias realizadas em todo o país no dia 26 de setembro, depois de uma greve nacional de nove dias. Os bancos têm até o dia 11 de outubro para pagar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O Sindicato pressiona para que os bancos paguem a verba antes da data limite.

“Vamos celebrar mais uma campanha vitoriosa, em que se destacou a força da mobilização e da unidade. Com o índice de 7,5% de reajuste salarial, que representa um aumento real de 2,02%, valorização do piso e da PLR, além de melhorias na saúde, segurança e igualdade de oportunidades, vamos nos fortalecer para outros embates na busca de melhorias para a categoria”, disse o presidente do Sin-

dicato, Almir Aguiar, que participará do ato da assinatura.

AUMENTO REAL DE 2%

Na CCT fica garantido o reajuste salarial de 7,5% (aumento real de 2,02%), 8,5% nos pisos de ingresso (ganho real de 2,95%). De 2004 para cá, os bancários acumulam aumento real de 16,22% nos salários e 35,57% no piso.

AVANÇOS SOCIAIS

No tema saúde dos trabalhadores, a Convenção Coletiva contera cláusula garantindo os salários dos bancários afastados que aguardam perícia médica até que seja regularizada a situação junto ao INSS. Há inúmeros casos em que o trabalhador recebe a alta programada do INSS, mas acaba sendo considerado inapto no exame de retorno ao trabalho realizado pelos bancos, ficando sem



A força da greve nacional garantiu aumento real de salário, melhorias nos tíquetes e avanços nas cláusulas sociais

benefício do INSS e sem salário.

O acordo com a Fenaban também inclui a implementação de um projeto-piloto para experimentar medidas defendidas pelos bancários e vigilantes para a melhoria da segurança nos bancos, como portas de segurança, biombos entre a fila e os caixas, e divisórias entre os caixas,

inclusive os eletrônicos, dentre outras demandas.

No plano da luta pela igualdade de oportunidades, os bancos aceitaram ainda a proposta de realizar um novo censo na categoria para verificar questões como gênero e raça, nos moldes do Mapa da Diversidade, feito em 2008.

Vale-refeição/alimentação maiores

Uma das principais conquistas da campanha salarial deste ano é o aumento diferenciado dos tíquetes-refeição, alimentação e da 13ª cesta, pela primeira vez na

história acima do índice do reajuste salarial. Da mesma forma que os pisos, os vales tiveram reajuste de 8,5%. O auxílio-creche/babá subiu 7,5%.

Reajuste maior nos tíquetes (R\$)

Auxílios	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste
Refeição	435,16	472,15	8,50%
Alimentação	339,08	367,9	8,50%
13ª Cesta	339,08	367,9	8,50%

Fonte: Seeb-SP

MOBILIZAÇÃO

Greve continua no Ban-

Os banrisulenses permanecem em greve e decidiram fortalecer o movimento em todo o país. A proposta específica do banco, apresentada na negociação ocorrida na quarta-feira (26), foi considerada insuficiente. Até o fechamento desta edição o banco ainda não havia convocado nova rodada de negociação.

No Rio, a unidade do Banrisul continua fechada, com adesão total dos funcionários e apoio do Sindicato. “A entidade não medirá esforços para apoiar e fortalecer a greve dos companheiros e companheiras do Banrisul”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

MARCHA AO PALÁCIO PIRATINI

Os funcionários do Banrisul marcharam ontem (1/10) até o Palácio Piratini, sede do governo estadual, para cobrar a retomada das negociações. Nem a chuva atrapalhou a mobilização

dos bancários. Pela disposição dos gaúchos e do funcionalismo em todo o país, a greve só vai acabar com uma proposta digna apresentada pela empresa.

BOM HUMOR

O Sindicato dos Bancários do Litoral Norte do Rio Grande do Sul organizou um protesto bem humorado no fim da manhã de quinta-feira, na agência do Banrisul de Torres. A entidade promoveu um rodízio de pizzas ao ar livre, envolvendo cerca de 50 banrisulenses em greve. Segundo os dirigentes sindicais, o objetivo é mobilizar ainda mais os colegas para a greve e deixar claro que as negociações específicas com a direção do banco não podem acabar em pizza, ou seja, devem ter resultados efetivos.

BNDES recebe propostas para os planos de carreira



Murilo da Silva, Luciana Vieira e Carlos de Souza durante a rodada de negociação, ontem, na Avenida Chile

Mais uma rodada reuniu os integrantes da Comissão de Negociação dos Empregados e os representantes do banco. Os trabalhadores apresentaram as reivindicações econômicas, com índices e benefícios, além da proposta de discussão do plano de carreira, que envolve o PUCS (plano que integra os funcionários mais antigos) e o PCS (plano que integra os funcionários mais novos). A ideia é implementar um plano que supere as contradições entre esses que vigoram até hoje.

“Os trabalhadores continuam aguardando uma proposta da empresa que dialogue com as reivindicações dos funcionários”, disse o vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza.

O presidente da Associação dos Funcionários do BNDES (AFBNDES), Mauro Botino, participou da negociação e entregou aos representantes do banco um documento contendo a reivindicação de implantação do novo plano de carreira.

Contribuição assistencial

Este ano, os bancários, depois de 10 dias de greve, arrancaram um acordo com avanços importantes. Entre eles, o reajuste de 7,5%, que garantiu um aumento real de 2,02%, maior que o do ano passado, além de um crescimento de 10% na PLR e de 8,5% no piso da categoria. Nos acordos específicos, na Caixa Econômica Federal consolidou-se a PLR Social de 4% do lucro líquido, e no Banco do Brasil foi implantada a jornada de seis horas para determinadas funções comissionadas que antes tinham jornada de oito horas, entre outras conquistas.

Como sempre acontece, a campanha salarial fez com que o Sindicato tivesse um aumento significativo em seus gastos. Entre eles podemos citar a maior despesa com a confecção de faixas, cartazes, boletins, aluguel de carros de som, com o **Jornal Bancário**, que passou a ser diário, e aluguel de locais para assembleias.

Para repor estes gastos a mais, foi aprovado pelos bancários em sua primeira assembleia da campanha salarial uma Contribuição Assistencial, um desconto de R\$ 45, a ser feito uma única vez, no salário de outubro, de sindicalizados e não sindicalizados. Este valor será usado, ainda, para pagar o abono salarial dos funcionários do Sindicato, que estiveram, como em todos os anos acontece, junto com os bancários, fortalecendo a campanha salarial.

Caso você não concorde com a Contribuição Assistencial, pode enviar uma carta de oposição, em três vias, ao Sindicato, nos dias 9, 10 e 11 de outubro, das 9h às 17h. O documento deve ter o nome completo do requerente, matrícula funcional, banco e agência. A entrega deve ser feita pessoalmente nos seguintes endereços: Federação dos Bancários RJ/ES (Avenida Graça Aranha, 19, sala 901, Centro), Sindicato dos Químicos (Rua Andrade Figueira, 206, Madureira), Sinpro (Rua Manai, 180, Campo Grande) e AABB-Lagoa (Avenida Borges de Medeiros, 829, Lagoa).

Como fica o seu salário (R\$)

Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto
1.400,00	8,50%	1.519,00	119
1.900,36	8,20%	2.056,89	156,53
2.170,00	8,50%	2.354,45	184,45
2.500,00	7,50%	2.687,50	187,5
3.000,00	7,50%	3.225,00	225
3.500,00	7,50%	3.762,50	262,5
4.000,00	7,50%	4.300,00	300
4.500,00	7,50%	4.837,50	337,5
5.000,00	7,50%	5.375,00	375
6.000,00	7,50%	6.450,00	450
7.000,00	7,50%	7.525,00	525
8.000,00	7,50%	8.600,00	600

Pisos após 90 dias de trabalho nos bancos privados (R\$)

Cargo	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Aumento Real
Escriturário	1.400,00	1.519,00	8,50%	2,95%
Caixa/Tesoureiro	1.900,36	2.056,89	8,24%	2,70%
1º Comissionado	2.170,00	2.354,45	8,50%	2,95%

Fonte: Seeb/SP

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@ban cariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf- Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 25.000

Justiça acusa Itaú de manobra e reintegra bancária

Em vez de encaminhá-la ao INSS, Itaú continuou pagando os salários à funcionária durante dois meses para criar um débito junto ao próprio banco

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) manteve a decisão da juíza da 31ª Vara do Trabalho, Rossana Tinoco Novaes, que determinou a reintegração da bancária Ana Carolina Bacha Viegas de Aguiar. Funcionária do Departamento de Recursos Humanos do Itaú, ao retornar de licença do INSS foi considerada pelo médico do banco “inapta” para trabalhar. Em vez de encaminhá-la ao INSS, o Itaú continuou pagando os salários à bancária durante dois meses para criar um débito junto ao próprio banco, usando este fato para demiti-la por justa causa em julho de 2010, com base no Artigo 508 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que previa a dispensa de bancários endividados. O artigo foi revogado em dezembro de 2010.

A SENTENÇA

Assim como a juíza, os desembargadores da 5ª Turma do TRT consideraram a demissão nula porque a bancária estava em tratamento médico, já que, pela lei, trabalhadores nesta situação não podem ser dispensados. Rejeitaram as alegações



O diretor do Sindicato Adriano Campos ao lado da bancária reintegrada Ana Carolina Bacha

do banco de que “a dispensa por justa causa se sobrepõe à suspensão contratual” gerada pela licença, e, também, a de que ela teria sido punida com advertência por descumprir normas internas

e demonstrava descontrole financeiro.

Na sentença, o TRT afirma: “A conduta empresarial é reprovável ao extremo. Fingiu ter punido com advertência escrita pessoa que sequer lhe prestava serviço (na época estava em licença-médica). O fez para posteriormente motivar a dispensa da empregada que sabia doente”. E continua: “O que se verifica é a perseguição à empregada, impossibilitada de trabalhar, fazendo com que ela perdesse direito à percepção de benefícios, com drástica redução de seus vencimentos, quando sabia, a reclamada (o Itaú), do seu estado de saúde”.

Para o diretor do sindicato Adriano Campos, além das demissões em massa e do assédio moral, o Itaú comprova a forma desumana com que age para prejudicar os funcionários. O dirigente comemorou a reintegração. “Mais uma vez o Sindicato conseguiu mostrar junto à Justiça a manobra ardilosa do banco”, acrescentou. Frisou que todo bancário demitido deve procurar a Secretaria de Saúde para ser orientado, e não confiar no banco em hipótese alguma.

DESCASO

Banco do Brasil despreza segurança até nas eleições



No próximo domingo, 7, dia das eleições para prefeito e vereadores, algumas agências do

Banco do Brasil, no Rio, vão funcionar como locais de votação.

Um comunicado da Regional de Segurança (Reseg) do banco deixa claro o descaso da empresa com relação à segurança dessas agências. Segundo o documento, mesmo os gestores das unidades desprovidas de vigilantes deverão entregar a senha do sistema de segurança e as chaves da dependência aos funcionários do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

“O Sindicato vem denunciando o descaso do banco em relação à segurança das agências. Há pouco tempo, o BB autorizou que os serviços de empresas terceirizadas pudessem ser realizados em horários em que as agências estivessem desguarnecidas. Um absurdo”, denunciou o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

SEDE CAMPESTRE

Garanta a vaga de seu filho na festa do Dia das Crianças



Não perca a festa do Dia das Crianças, no dia 12, na sede campestre, em Jacarepaguá. Haverá brincadeiras, lanche gratuito, shows infantis e muito mais. Ligue para a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer (2103-4150/4151) até a próxima sexta-feira, dia 5, e garanta a vaga de seu filho. Mas lembre-se: o evento é exclusivo para os dependentes dos bancários sindicalizados.